

Ressaltamos que o/a estudante que apresenta diagnóstico de **esquizofrenia e/ou algum tipo de transtorno de aprendizagem**, pode apresentar ou não algumas necessidades educacionais específicas e que é a interação do/a docente com ele/a que definirá melhor quais adaptações serão necessárias.

Seguem abaixo os encaminhamentos do **Setor de Apoio Educacional da UPI**:

- Crie e divulgue entre os/as estudantes um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades a serem apresentadas. Isso auxilia a todos/as na organização e no planejamento do tempo.
- Incentive a utilização de diferentes técnicas para compensar as dificuldades do TDAH (uso de agenda, lembretes, quadros de avisos, lista de tarefas e a criação de mapas conceituais).
- Utilize técnicas multissensoriais (conjunto de estímulos diferentes, complementares e que permitem o desenvolvimento de diferentes capacidades perceptivas do/a estudante, integrando textos, imagens, sons e atividades práticas) no processo de ensino-aprendizagem.
- Incentive momentos de interação. A participação do estudante em atividades de discussões com o grupo e com o/a professor/a auxiliam a alcançar um maior grau de concentração e aprendizagem.
- Utilize linguagem simples e objetiva, quanto menor a abstração, maior a compreensão.
- Aumente a quantidade de exemplos, modelos, demonstrações e práticas dirigidas. Sempre que possível, repetir a mesma informação mais vezes e de forma variada, fazendo pausas maiores entre uma e outra informação.
- Nas apresentações em Powerpoint, divida as informações por slides (poucas informações em cada slide).
- Estabeleça metas claras e sugerir recursos para que elas sejam alcançadas.

Seguem, abaixo, algumas sugestões que podem ser úteis em atividades avaliativas:

- Opte, sempre que possível, por diferentes tipos de avaliação para que sejam contemplados todos os tipos de aprendizagem (lógico-matemática, linguística ou verbal, auditivo, visual, espacial, interpessoal).
- Divida os trabalhos avaliativos em etapas e partes, isso facilitará a organização, execução e conclusão de atividades, além de melhorar a concentração.
- Diminua, em cada questão da avaliação, a quantidade de informação que deve ser processada para se obter uma resposta em partes, ou seja, uma pergunta grande deve ser dividida em 3 perguntas menores.
- Procure respeitar as singularidades dos/as estudantes, valorizando a invenção e a descoberta, promovendo a autonomia dos/as acadêmicos/as.
- Dê prioridade às atividades nas quais o/a estudante possa se destacar pelas suas qualidades e não pelas dificuldades, isso contribui para a autoestima.
- Supervisione a realização das atividades solicitadas, acompanhando, motivando, orientando e estimulando a aprendizagem autônoma do/a estudante, utilizando-se, para isso, de metodologias e meios adequados, por exemplo, por contatos frequentes via e-mail ou mensagens, inclusive em relação aos prazos de entrega das atividades e trabalhos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
UNIDADE INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS INCLUSIVAS



Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3612 2840 – 2841 - 2839 - E-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br | upi@ufv.br

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI (upi.ufv.br), na aba [Material de Apoio](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas. A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas. Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato comigo pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br

Setor de Apoio Educacional da UPI/UFV
Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas - UPI